



Agrupamento de  
Escolas de Parede

## AUTOAVALIAÇÃO 2021

# EQAVET

## Índice

Introdução .....	3
Indicador 4a – Alunos diplomados .....	3
Indicador 5a – Diplomados empregados .....	4
Indicador 6a – Alunos diplomados a trabalhar em curso relacionado .....	5
Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora .....	5
Indicador 1 – Matrículas .....	6
Indicador 2 – Módulos concluídos .....	10
Indicador 4 – Avaliação componente pedagógica pelos alunos .....	10
Indicador 5 – Avaliação Satisfação de alunos - Geral .....	12
Indicador 6 – Avaliação Satisfação Docentes .....	12
Indicador 7 – Avaliação Satisfação Não docentes .....	13
Indicador 8 – Avaliação Satisfação Encarregados de Educação .....	14

## Introdução

O ensino profissional teve início na nossa escola em 2005, e desde então tem funcionado ininterruptamente.

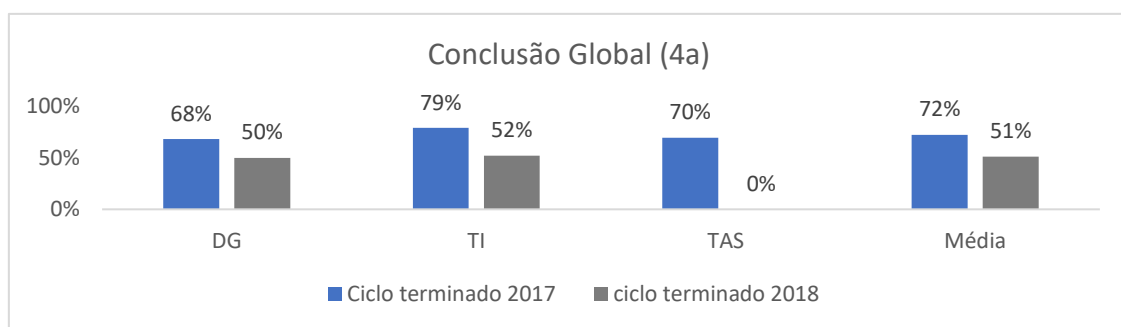
Atualmente estão em funcionamento os cursos profissionais de: Técnico Auxiliar de Saúde, Intérprete de Dança Contemporânea, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, de Técnico de Informática – Sistemas, Técnico de Desenho Gráfico e Técnico de Design de Comunicação Gráfica.

O curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos vai ser extinto de forma faseada, até 2023. No 10.º ano iniciou funcionamento do novo curso de Técnico de Informática – Sistemas.

Relativamente ao curso Técnico de Desenho Gráfico, este apenas está a funcionar no 12.º ano, sendo este o último ano de funcionamento. No ano letivo de 2020/21 teve início o curso de Técnico de Design de Comunicação Gráfica.

Apesar destas alterações, dado que os cursos continuam na mesma área, não se diferenciou e a análise foi feita numa lógica de continuidade por forma a poder tirar ilações e assim poder fazer este exercício de autoavaliação.

## Indicador 4a – Alunos diplomados



Analisando os dados obtidos pelo indicador 4A – alunos diplomados, verifica-se uma tendência decrescente na taxa de conclusão de 2017 para 2018 (72% para 51%).

O ciclo 2015/2018 teve alunos menos bem preparados, o que é notório na conclusão das disciplinas técnicas em que o grau de exigência é maior e/ou conseqüentemente na realização da PAP e FCT.

Outra condicionante é a escola não conseguir selecionar os alunos com perfil mais adequado porque não tem inscrições suficientes, o que tem como conseqüência uma maior desmotivação, apesar de todas as estratégias de recuperação das aprendizagens, e quando completam a maioria abandonam o curso.

**Ação de melhoria 1** | Melhorar a taxa de conclusão da PAP

**Ação de melhoria 2** | Alterar o regulamento dos cursos profissionais de modo a permitir que alunos façam a PAP e ingressem na FCT mesmo tendo UFCD em atraso

**Ação de melhoria 4** | Melhorar a comunicação para aumentar nº de inscrições

**Ação de melhoria 5** | Melhorar o perfil dos alunos que ingressam nos cursos com orientação vocacional

**Ação de melhoria 6** | Melhorar a motivação para evitar desistências

### Análise com os resultados do ciclo 2018/21

Analisando com os dados recolhidos do ciclo completo mais recente de 2018/21, podemos constatar que apenas o curso de Design Gráfico inverteu os resultados, sendo que os outros cursos permanecem em tendência decrescente. Este facto vem demonstrar a importância em aplicar medidas de melhoria que visem alterar estes resultados.

#### Design Gráfico

22 formandos (10.º ano) baixou para 17 formandos no 12.º ano. Destes 17, 17 concluíram o curso, o que dá 77,27 % taxa de conclusão.

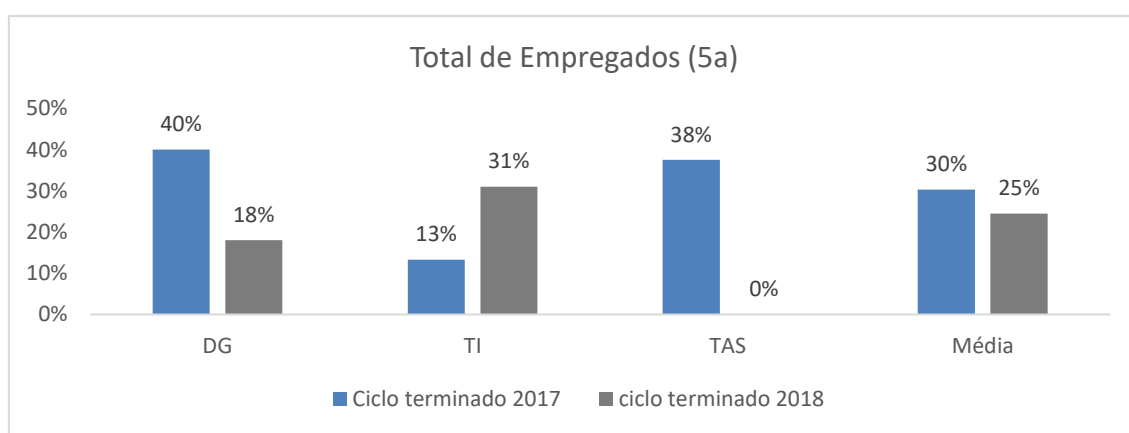
#### Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

25 formandos (10.º ano) baixou para 17 formandos no 12.º ano. Destes 17, 10 concluíram o curso, o que dá 40 % taxa de conclusão.

#### Auxiliar de Saúde

Dos 16 alunos iniciais no 10.º ano, a turma reduziu para 9 alunos no 12.º ano, sendo que destes 9, 8 concluíram o curso, resultando numa taxa de conclusão de 50%.

## Indicador 5a – Diplomados empregados



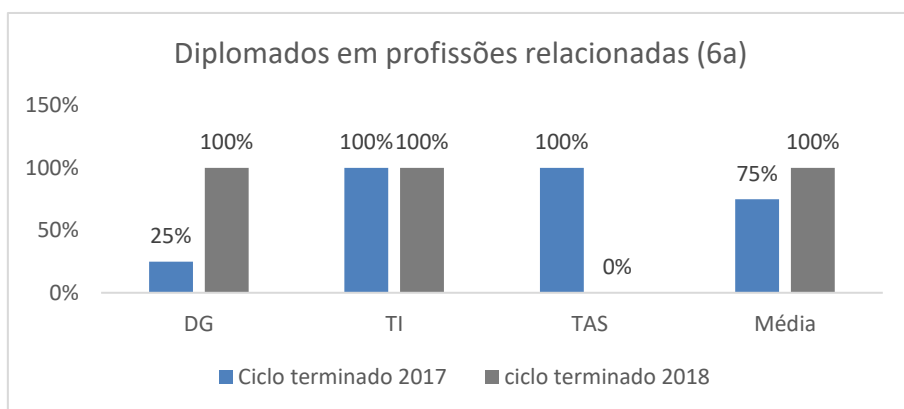
Segundo o jornal Expresso, no artigo de Fátima Ferrão de 5/7/2021, 54% dos alunos que completam o ensino profissional encontra trabalho até 6 a 9 meses depois.

(<https://expresso.pt/iniciativaseprodutos/projetos-expresso/2021-07-05-Cursos-profissionais-54-arranjam-emprego-em-6-meses-82f75fe5>)

Analisando os nossos resultados, estamos abaixo desta média nacional, vamos implementar medidas para inverter a tendência e melhorar o indicador.

**Ação melhoria 6** | Melhorar a motivação com vista ao conhecimento do mundo do trabalho na área do curso e respetivas oportunidades de emprego. As palestras indicadas na medida irão ser em parte realizadas pelas empresas parceiras para a realização da formação em contexto de trabalho.

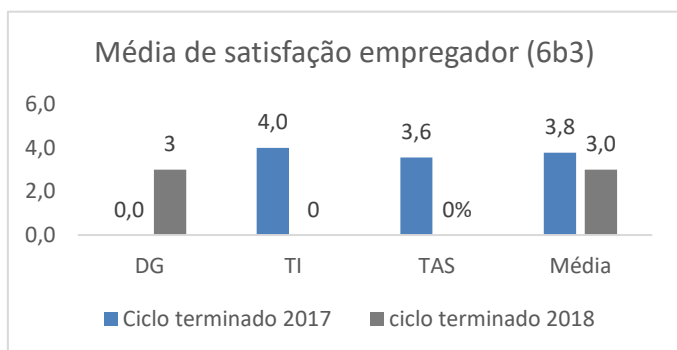
## Indicador 6a – Alunos diplomados a trabalhar em curso relacionado



Relativamente aos diplomados que estão a trabalhar verificamos que a taxa de profissões relacionadas com o curso no ciclo de 2014/17 é muito boa e em 2015/18 excelente.

A falta de dados no gráfico para o curso de TAS para o ciclo terminado em 2018, deve-se ao facto de não ter aberto turma em 2015.

## Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora



Relativamente ao grau de satisfação das entidades empregadoras, os dados obtidos das respostas aos inquéritos, obtivemos um nível médio de satisfação que se situa entre o 3 (satisfeito) e o 4 (muito satisfeito).

Consideramos que estes resultados vão melhorar com a **ação de melhoria 5** (Melhorar o perfil dos alunos que ingressam nos cursos com orientação vocacional)

**Ação de melhoria 5 | Melhorar o perfil dos alunos que ingressam nos cursos com orientação vocacional**

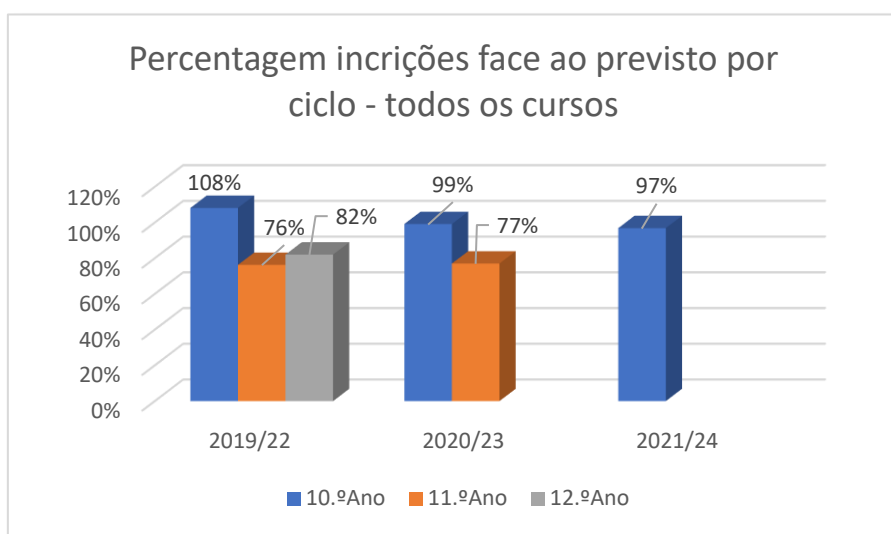
## Indicador 1 – Matrículas

**Anos letivos 2019/2020, 2019/2021, 2021/2022**

Analisando os dados obtidos, e fazendo a média relativamente a todos os cursos por ciclo de formação, verificamos que as matrículas no 10.º ano estão em linha com o previsto. Mesmo assim, entendemos ser uma necessidade a divulgação da oferta educativa do AEP a nível dos cursos profissionais. Pretende-se dar mais visibilidade aos cursos de forma que haja uma maior procura e consequentemente uma seriação mais acertiva quanto ao perfil do candidato. Esta análise vocacional, é no nosso entender, o caminho certo para obter a excelência e o sucesso dos nossos alunos. Neste sentido propomos as seguintes melhorias:

**Ação de melhoria 4** | Melhorar a comunicação para aumentar nº de inscrições

**Ação de melhoria 5** | Melhorar o perfil dos alunos que ingressam nos cursos com orientação vocacional

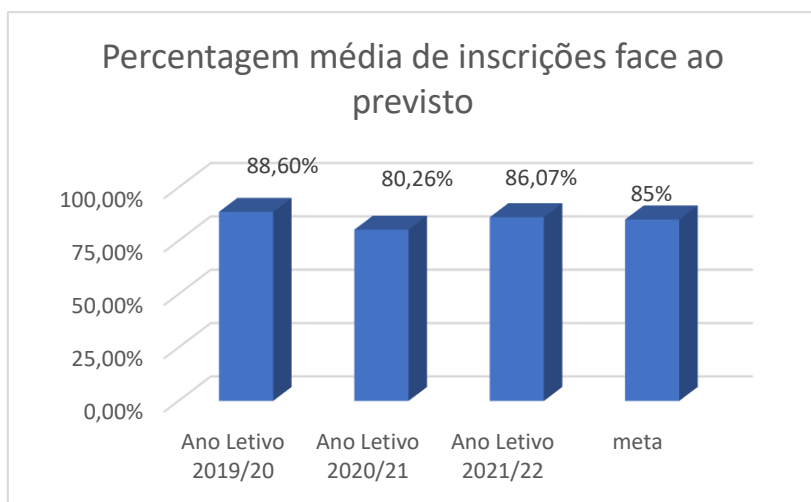


### Fazendo uma análise por ciclo, tendo em conta todos os cursos

Relativamente aos alunos matriculados nos 10.º anos e comparando com os alunos matriculados nos 11.º anos no ano letivo seguinte, regista-se um decréscimo nas matrículas de aproximadamente de 30%, esta diminuição deveu-se a transferências, mudanças de turma, anulações de matrículas e exclusão por excesso de faltas nos alunos maiores de idade.

Nos alunos matriculados no 12.º do ano 2021/2022, registou-se um desvio com um aumento de número de inscritos, devido às entradas de alunos nas turmas para conclusão das PAP, de ciclos de formação anteriores.

Quanto à análise das matrículas nos 10.º anos, verifica-se que nos três ciclos analisados, atingimos as metas previstas.



Se olharmos para a média dos alunos matriculados nos cursos profissionais, independentemente do ano (10.º, 11.º ou 12.º) e por ano letivo, a média de matrículas relativamente às previstas variou entre 88,6% (2019/2020), os 80,26% (2020/2021), e 86,7% (2021/2022).

Também consideramos um dado positivo o aumento da oferta profissional no nosso agrupamento, com 3 cursos e 8 turmas no ano letivo 2018/2019, para 4 cursos e 11 turmas no ano letivo 2021/2022.

Em seguida detalhamos estes resultados por ciclo de formação e por curso.

#### **Ciclo 2018/2021**

Todos os cursos foram definidos na plataforma SIGO com um número previsto de 24 matrículas para turmas únicas e de 12 matrículas para meia turma.

##### Curso Profissional de Desenho Gráfico

No 10.º ano, no início do ano letivo houve alguma flutuação relativamente ao grupo turma com alguma entrada e saída de alunos, sendo que dois saíram logo no início, um por mudança de turma e outro por transferência e três entraram tardiamente, estabilizando a turma em 22 alunos com uma média de idades de 15,9 anos. (Fonte: Plataforma Inovar)

De salientar que um aluno é redutor de turma (Fonte: educação especial)

Esta turma, face ao previsto de 24 alunos (segundo a plataforma SIGO), conta com 75% face ao previsto.

No 11.º ano, a turma iniciou com 19 alunos, perdendo 3 alunos relativamente ao 10.º ano em que 2 tornaram-se maiores de idade e um ficou retido. Logo no início de setembro uma aluna é transferida, ficando a turma com 18 alunos com uma média de idades de 16,8 anos. (Fonte: Plataforma Inovar).

No 12.º ano a turma contava com 17 alunos sendo a média das idades 17,8.

##### Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Este curso teve uma procura muito elevada, tendo o 10.º ano contado no início com 30 alunos, sendo a média das idades 16 anos. À semelhança dos restantes cursos, há sempre alunos que mudam, por motivos vários. Este ano, cinco alunos pediram mudança para outros percursos, ficando a turma com **25** alunos.

(Fonte: ata inovar CT 8dez 2018 / julho)

Pela leitura das atas, no 10.º ano, 3 alunos revelam atitudes e comportamentos desadequados (intervenção impróprias, ausência na participação e envolvimento nas atividades da aula), 4 alunos

## Autoavaliação

tiveram acompanhamento pelo SPO por falta de assiduidade e 1 abandono escolar. Esta falta de assiduidade, alunos com perfil incompatível com as disciplinas e conteúdos nucleares do curso e alunos a tornarem maiores idade (2 alunos) estiveram na base da falta de sucesso, perdendo-se 8 alunos para o 11.º ano.

No 11.º ano a turma contou com 17 alunos inscritos e a frequentar com assiduidade o ensino (média das idades de 16.6 anos).

No 12.º ano, a turma ganhou 5 alunos que vieram do ciclo anterior (retenção) ficando a turma com 22 alunos sendo a média das idades de 18.2 anos.

Destes 22 alunos, apenas 10 concluíram. O principal motivo foi não terem conseguido concluir a realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP). Por este motivo, foi pensado numa medida de melhoria (**ação melhoria nº 2**), a nível do acompanhamento e orientação da PAP de forma a reduzir este insucesso. O fato das médias das idades ser elevada, aponta para uma necessidade de estratégias motivacionais para não perder estes alunos.

### Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde

Esta turma abriu, com 16 alunos, com uma média de idades de 16,3 anos e contando com 2 alunos com necessidades educativas especiais. *(fonte: relação turma)*

A partir dos dados recolhidos das atas, salientamos que, no final do 10.º ano, a turma contava com 5 alunos com mais de 10 módulos em atraso – retenção, sendo que 3 estão em situação de abandono escolar e sinalizados na CPCJ. Com comportamentos inadequados são referidos 6 alunos, e o Conselho de Turma considerou, no geral, comportamento e empenho não satisfatório. *(fonte: Ata reunião inovar julho 2019)*

No 11.º ano, a turma iniciou com 11 alunos, mas com a saída de uma aluna (maior de idade), a turma passou a contar com 10 alunos, cuja média de idades era de 16,9 anos.

Para o 12.º ano, a turma perdeu um aluno (19 anos) ficando com 9 alunos e uma média das idades de 17,7 anos.

## **Ciclo 2019/2022**

Todos os cursos foram definidos na plataforma SIGO com um número previsto de 26 matrículas para turmas únicas e de 12 matrículas para meia turma.

### Curso Profissional de Desenho Gráfico

No 10.º ano, no início do ano letivo, o agrupamento contou com 25 matrículas, ligeiramente abaixo do previsto de 26 alunos. Posteriormente 3 alunos pediram transferência e 2 mudaram de turma, estabilizando a turma em 20 alunos.

Para o 11.º ano, a turma continuou muito inconstante, perdendo 5 alunos (4 maiores de idade), ficando com 15 alunos e média das idades de 16,9 anos.

No 12.º ano, 2 alunos maiores de idade saíram da turma, ficando com 13 alunos e média das idades de 17,5 anos.

*(fonte: relações de turma)*

Este ciclo ainda não concluiu.

### Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Este curso manteve este ano uma procura igualmente elevada, 29 inscrições, no entanto, contou no decorrer do ano com 4 mudanças de turma, 2 transferências e 1 anulação de matrícula, estabilizando em 22 alunos. De salientar que um aluno tem necessidades educativas especiais (reduzidor de turma).



## Autoavaliação

Esta turma, inicialmente com 29 alunos, reduziu para 22 alunos ficando abaixo do previsto de 26 alunos (segundo a plataforma SIGO).

Podemos explicar este fenómeno pelo desconhecimento, por parte dos alunos e seus encarregados de educação, do que é um curso de programação. Os alunos, mesmo sem terem perfil, fazem a sua inscrição, mas posteriormente, no decorrer das aulas ao se aperceberem das dinâmicas e exigência do mesmo, optam por procurar outros percursos. Identificou-se a **ação de melhoria n.º 5**.

No 11.º ano, a turma perdeu 1 aluno, que se tornou maior de idade e passou a contar com 21 alunos com média de idades de 16,4 anos.

No 12.º ano, a turma perdeu 1 aluno por motivo de retenção, ficando com 20 alunos a frequentar todas as disciplinas. No entanto, devido a acolher 7 alunos do ciclo anterior para efeitos de acompanhamento da PAP, a turma aumentou para 27 alunos, com média de 17,8 anos.

Este ciclo ainda não concluiu.

### Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde

Neste ciclo, este curso abriu com meia turma, com 17 alunos, uma média de idades de 16,6 e contando com 3 alunos com necessidades educativas especiais, sendo 1 redutor de turma. Destes 2 foram transferidos ficando a turma com 15 alunos.

Este curso partilha a componente sociocultural com o curso de intérprete de dança contemporânea, pelo que, o número previsto para cada uma das meias turmas é de 12 alunos (segundo o SIGO), assim sendo, este curso iniciou com 141,67% de matrículas face ao previsto.

No 11.º ano, a turma contou com 13 alunos, perdendo 2. A média das idades situa-se nos 17,5 anos.

No 12.º ano, a turma manteve o mesmo número de alunos, 13, no entanto houve um aluno (maior de idade) a anular a matrícula e uma entrada por transferência, subindo a média das idades para 18,4 anos.

### Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea

Este curso abriu pela primeira vez no nosso agrupamento, com meia turma de 10 alunos e uma média de idades de 15,6 anos, destes 2 alunos foram transferidos ficando a turma com 8 alunos.

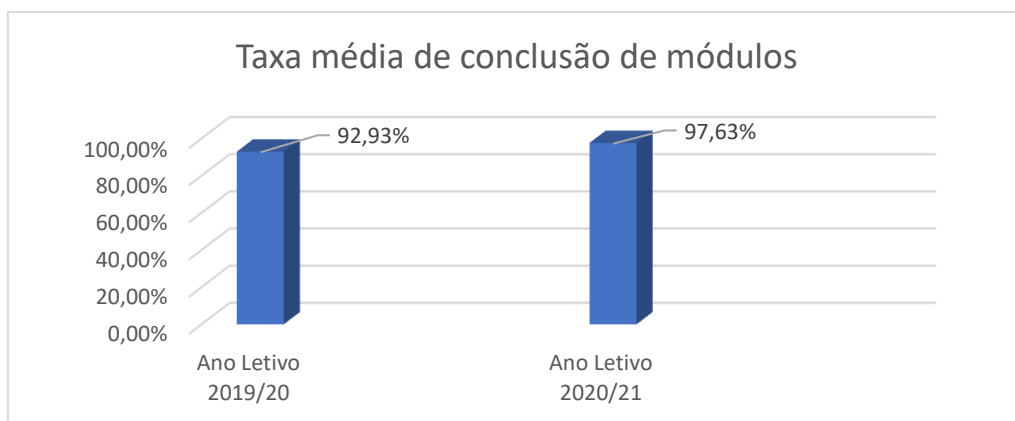
Este curso partilha a componente sociocultural com o curso de técnico auxiliar de saúde, pelo que, o número previsto para cada uma das meias turmas é de 12 alunos (segundo o SIGO), assim sendo, este curso está com 83% de matrículas face ao previsto.

Para o 11.º ano há uma aluna que saiu do curso, ficando a turma com 7 alunos e uma média das idades de 16,9 anos. Estes alunos mantêm-se no 12.º ano, aumentando a média das idades para 17,9 anos.

### **Ciclo 2020/2023**

Todos os cursos foram definidos na plataforma SIGO com um número previsto de 26 matrículas para turmas únicas e de 12 matrículas para meia turma.

## Indicador 2 – Módulos concluídos



Analisando os dados recolhidos em todos os cursos profissionais foi obtida uma taxa média de conclusão de módulos entre os 92,93% e os 97,63%.

Consideramos as nossas taxas de conclusão excelentes.

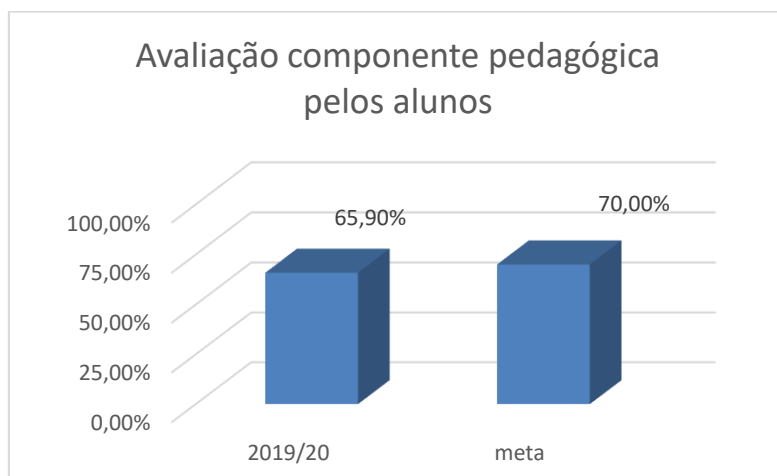
## Indicador 4 – Avaliação componente pedagógica pelos alunos

Para análise deste indicador, os dados foram recolhidos do observatório pedagógico, realizado em 2018/19 no âmbito da autoavaliação de agrupamento.

Os domínios analisados foram: Avaliação das aprendizagens, relação pedagógica com os alunos, estratégias de apoio à aprendizagem, recursos e instrumentos utilizados na sala de aula e perfil do aluno.

Os resultados gerais do agrupamento são satisfatórios, sendo que 71,17% dos inquiridos responderam positivamente aos diversos indicadores (recolhidas as respostas "sempre" e "muitas vezes"). Da análise destes inquéritos, foram identificadas e implementadas ações de melhoria a nível do agrupamento. (fonte Relatório de autoavaliação 2018/19) .

Neste mesmo observatório foram recolhidos questionários a algumas disciplinas do ensino profissional que passamos a mostrar:



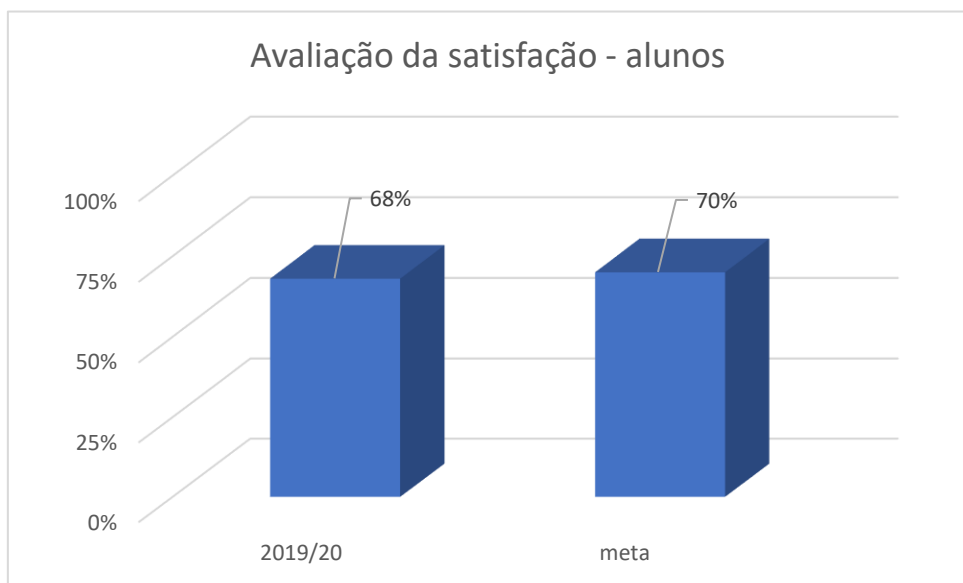
## Autoavaliação

Neste observatório foram inquiridos alunos das seguintes disciplinas do ensino profissional: Português, Área de Integração, Design Gráfico, Programação de Sistemas Informáticos; Higiene, Segurança e Cuidados Gerais.

A equipa considera essencial implementar uma recolha anual de opiniões a todos os intervenientes e não apenas a uma amostra para poder obter uma avaliação mais assertiva desta componente.

**Ação de melhoria 3 | Implementar inquéritos de satisfação destinados ao Ensino Profissional**

## Indicador 5 – Avaliação Satisfação de alunos - Geral



Quanto ao indicador de avaliação dos alunos, foram utilizados os resultados obtidos aquando da avaliação externa de escola, realizada em 2019/20 no âmbito da Inspeção Geral da Educação e Ciência. Esta avaliação baseia-se no questionário Q2 – questionário aos alunos do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário - com um universo 1696 alunos. A responder ao questionário tivemos 381 respostas. Foram analisados 23 indicadores, obtendo **68%** das respostas posicionadas entre “Muitas vezes” e “Às vezes”. Consideramos este dado satisfatório.

Em 2019/20, no Plano de Ação de Melhoria do AEP, disponibilizado no site do agrupamento, podemos encontrar as ações de melhoria propostas.

Neste indicador sentimos a necessidade de implementar uma melhoria que consiste na recolha direcionada unicamente ao Ensino Profissional, de forma a poder, sempre que possível, ajustar processos e dinâmicas de forma a ir de encontro às expectativas dos alunos.

**Ação de melhoria 3 | Implementar inquéritos de satisfação destinados ao Ensino Profissional**

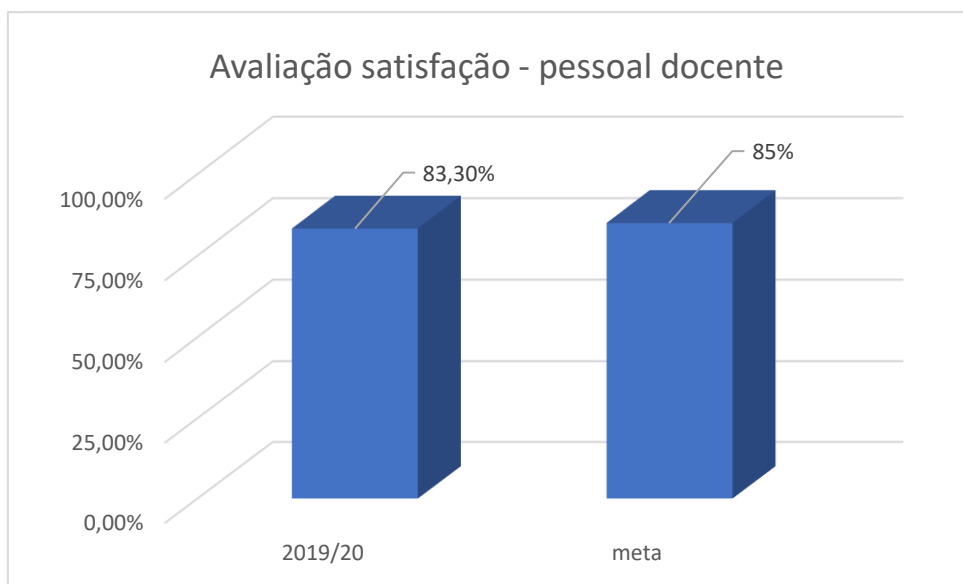
## Indicador 6 – Avaliação Satisfação Docentes

Quanto ao indicador de avaliação do pessoal docente, foram utilizados os resultados obtidos aquando da avaliação externa de escola, realizada em 2019/20 no âmbito da Inspeção Geral da Educação e Ciência.

Esta avaliação baseia-se no questionário Q3 – Questionário aos trabalhadores docentes - com um universo de 171 respostas (total de professores do AEP: 171).

Os parâmetros analisados foram as respostas dadas para “concordo totalmente” e “concordo” perfazendo 83,3% de respostas afirmativas de concordância.

Em 2019/20, no Plano de Ação de Melhoria do AEP, disponibilizado no site do agrupamento, podemos encontrar as ações de melhoria propostas.



Apesar dos dados serem satisfatórios, sentimos a necessidade de implementar uma melhoria que consiste na recolha direcionada unicamente ao Ensino Profissional, de forma a poder, sempre que possível, ajustar processos e dinâmicas e ir de encontro às expetativas do pessoal docente.

**Ação de melhoria 3 | Implementar inquéritos de satisfação destinados ao Ensino Profissional**

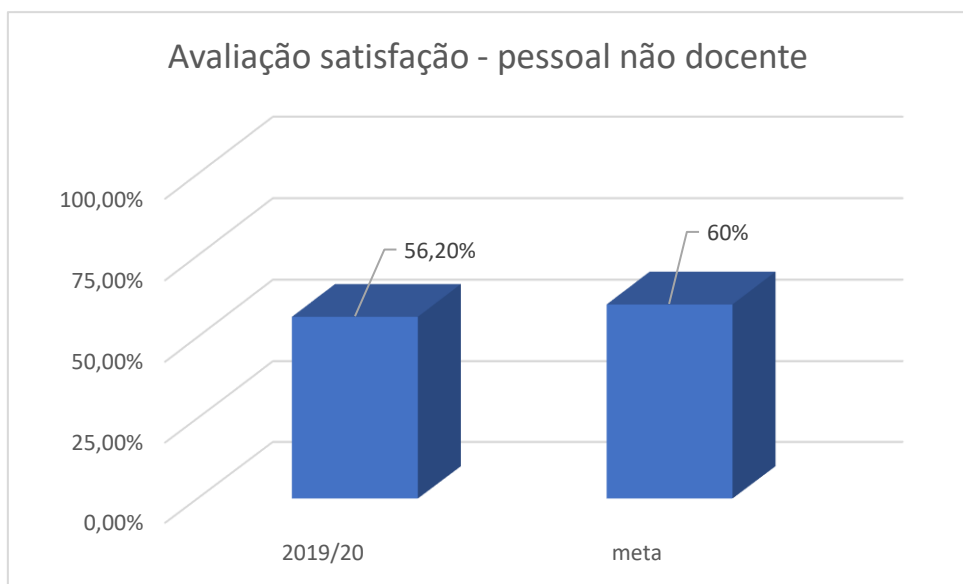
## Indicador 7 – Avaliação Satisfação Não docentes

Para avaliar este indicador, foram utilizados os resultados obtidos aquando da avaliação externa de escola, realizada em 2019/20 no âmbito da Inspeção Geral da Educação e Ciência.

Esta avaliação baseia-se no questionário Q4 – Questionário aos trabalhadores não docentes. Neste ponto apenas foram considerados os Assistentes Operacionais diretamente relacionados com os ciclos de ensino em avaliação no questionário. Foram inquiridos 26 funcionários.

Os parâmetros analisados foram as respostas dadas para “concordo totalmente” e “concordo” perfazendo um 56,2% de respostas afirmativas de concordância. Foram analisados 18 indicadores em diversas áreas: liderança, ambiente, comunicação, formação, ...

Em 2019/20, no Plano de Ação de Melhoria do AEP, disponibilizado no site do agrupamento, podemos encontrar as ações de melhoria propostas.



Os resultados obtidos são pouco satisfatórios. Esta questão está a ser alvo de tratamento a nível equipa de autoavaliação de escola, no entanto, de forma que a recolha seja mais seletiva e orientada ao pessoal não docente envolvido no processo ensino aprendizagem do ensino profissional, a aplicação dos questionários será apenas na escola sede, onde se desenvolvem as atividades letivas deste ensino. Neste indicador sentimos, à semelhança dos outros indicadores de avaliação de satisfação, a necessidade de implementar questionários anuais, de forma que o feedback dado seja analisado em tempo útil, permitindo assim uma maior rapidez na resposta de forma a poder, sempre que possível, ajustar processos e dinâmicas de forma a ir de encontro às expetativas do pessoal não docente.

**Ação de melhoria 3 | Implementar inquéritos de satisfação destinados ao Ensino Profissional**

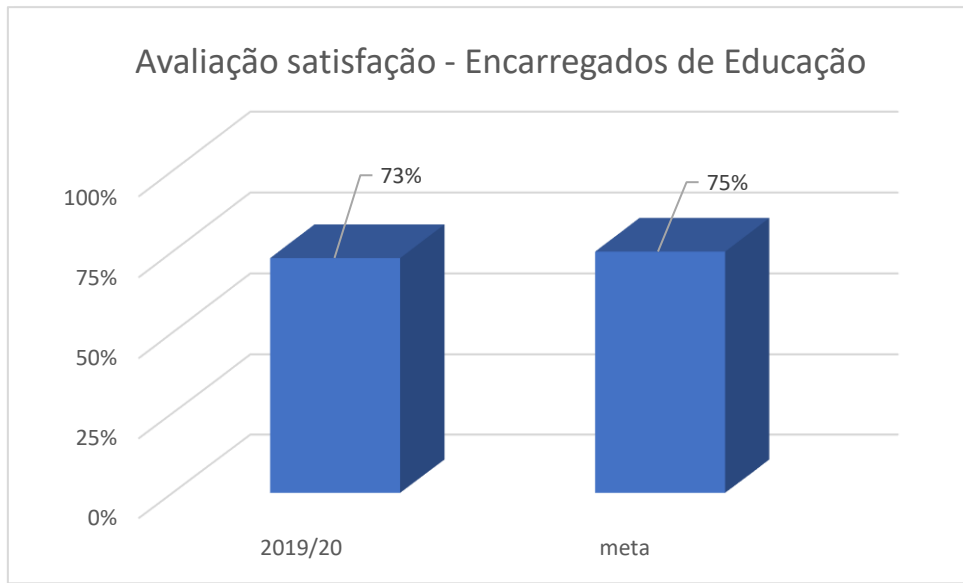
## Indicador 8 – Avaliação Satisfação Encarregados de Educação

À semelhança dos indicadores anteriores de satisfação, foram utilizados os resultados obtidos aquando da avaliação externa de escola, realizada em 2019/20 no âmbito da Inspeção Geral da Educação e Ciência.

Esta, sendo a avaliação mais recente feita no agrupamento, é a que vamos utilizar como ponto de partida. Esta avaliação baseia-se no questionário Q6 – Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - com uma amostra 581 respostas (em 1696 encarregados de educação) – encarregados de educação a partir do 1.º ciclo.

Os parâmetros analisados foram as respostas dadas para “concordo totalmente” e “concordo” perfazendo um **73%** de respostas afirmativas de concordância. Foram analisados 24 indicadores em diversas áreas: divulgação das atividades, práticas letivas, segurança, ...

Em 2019/20, no Plano de Ação de Melhoria do AEP, disponibilizado no site do agrupamento, podemos encontrar as ações de melhoria propostas. (fonte: no site do AEP - Apresentação de resultados e das ações de melhoria 19/20)



Apesar dos resultados serem satisfatórios, neste indicador sentimos a necessidade de implementar uma melhoria que consiste na recolha de opiniões direcionada unicamente aos encarregados de educação dos alunos do Ensino Profissional. Deve igualmente ser realizado anualmente, para sempre que possível, ajustar em tempo útil, processos e dinâmicas de forma a ir de encontro às suas expetativas.

**Ação de melhoria 3 | Implementar inquéritos de satisfação destinados ao Ensino Profissional**